

JORNAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - JCS HU-UFPI

DOI: <https://doi.org/10.26694/2595-0290.2018121-37352>

JOSÉ LIRA MENDES FILHO



Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (1979), mestrado em Cirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco (1986) e doutorado em medicina pela Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é professor - departamento de clínica geral da Universidade Federal do Piauí e coordenador da disciplina cl. cirúrgica II da Universidade Federal do Piauí. (Texto informado pelo autor no Lattes <http://lattes.cnpq.br/0743223989572308>)

MEDICINA E TECNOLOGIAS

When the facts change, I change my mind. What do you do?

M. Keynes

O mais importante desafio da medicina continua sendo garantir que a população viva mais e com melhor qualidade. Ao aceitarmos essa premissa, todas as possibilidades devem ser exploradas para formação holística do médico do século 21, valorizando os preceitos básicos da profissão médica e gerando, desenvolvendo e aplicando novos conhecimentos.

O mundo real contemporâneo exhibe incontáveis possibilidades de novas tecnologias as quais podem ser utilizadas convenientemente, distribuída a todos, minimizando custos e interferindo positivamente na sobrevivência das pessoas.

Essas tecnologias devem fazer parte da formação acadêmica e profissional do médico atual pois permitem interações entre diversas áreas da ciência, ampliando nossa base cognitiva, terreno fértil para desenvolvimento do conhecimento e de sua aplicabilidade.

Importantes na revisão sistemática de publicações – onde se destacam as metanálises, a integração de prontuários de pacientes por meio da tecnologia também fortalece o exercício da medicina baseada em evidências, reduz custos e desperdícios e favorece ganhos em produtividade.

No Brasil, precisamos estabelecer uma nova visão em relação à saúde pública. Possivelmente, só melhoraremos quando tivermos ações de governo específicas para a saúde pública, e alinhadas a comportamentos éticos; caminho percorrido por países do primeiro mundo.

Em nosso meio, o HU-UFPI tem adotado diretrizes no sentido da incorporação dessas tecnologias transformadoras através da integração de unidades multiprofissionais dentro do hospital (engenheiros, físicos, analistas de sistemas de informática, etc.) o que nos tem permitido incorporar tecnologias existentes, desenvolvê-las e até, criar algumas.

O estabelecimento de um núcleo de telemedicina / telessaúde interativa com objetivos fundamentados para a assistência

primária do paciente é o mais novo desafio dessa instituição.

A edição dessa Revista virtual é mais uma ação propositiva para a difusão do conhecimento por meio binário. Assim, brevemente, iremos explorar muito mais o potencial dessas plataformas. Estabelecer contatos em rede mundial, incorporar e difundir o conhecimento, auxiliar outras unidades na tomada de decisões para o tratamento de pacientes, além de possibilitar o contato direto com o paciente, são algumas das mais estimulantes possibilidades neste contexto das Novas Tecnologias Médicas.

MEDICINE AND TECHNOLOGY

When the facts change, I change my mind. What do you do?

M. Keynes

The most important challenge of medicine continues to be to ensure that the population lives more and with better quality. By accepting this premise, all possibilities must be explored for holistic training of the 21st century physician, valuing the basic precepts of the medical profession and generating, developing, and applying new knowledge.

The contemporary real world exhibits countless possibilities of new technologies that can be conveniently used, distributed to everyone, minimizing costs and interfering positively in the survival of the people.

These technologies should be part of the academic and professional training of the current doctor, since they allow interactions between different areas of science, expanding

our cognitive base, fertile ground for the development of knowledge and its applicability.

Important in the systematic review of publications - where meta-analyses are highlighted, the integration of patient records through technology also strengthens the practice of evidence-based medicine, reduces costs and waste, and promotes productivity gains.

In Brazil we need to establish a new vision in relation to public health. Perhaps we will only improve when we have government actions specific to public health, and in line with ethical behavior; path traveled by the countries of the first world.

In our country, HU-UFPI has adopted guidelines for the incorporation of these transforming technologies through the integration of multiprofessional units within the hospital (engineers, physicists, computer system analysts, etc.), which has allowed us to incorporate existing technologies, develop them and even create some.

The establishment of an interactive telemedicine/telehealth hub with informed objectives for primary patient care is the institution's newest challenge.

The edition of this virtual magazine is another propositive action for the diffusion of knowledge through binary. So, briefly, we will explore much more the potential of these platforms. Establishing contacts in a global network, incorporating and disseminating knowledge, assisting other units in making decisions for the treatment of patients, and enabling direct contact with the patient are some of the most stimulating possibilities in this context of the New Medical Technologies.

Como citar este artigo:

Mendes Filho JL. Medicina e tecnologias [editorial]. J. Ciênc. Saúde [internet]. 2018 [acesso em: dia mês abreviado ano];1(2):1-3. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.26694/2595-0290.2018121-37352>

